

A IMPORTÂNCIA DO DEBATE SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: AMPLIANDO OUTROS OLHARES NO ESPAÇO ESCOLAR

Maria Iveni de Lima Silva, Vanessa Azevedo Cabral da Silva,

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE/ CAA; e-mail: ivenilima@gmail.com
Universidade Norte do Paraná, vanessaazevedocabral@gmail.com

RESUMO:

Este trabalho versa sobre a importância e inserção do debate das Relações Étnico-Raciais: ampliando Outros olhares no espaço escolar. Como também é fruto de compreensões de um projeto apresentado à disciplina: Estágio Supervisionado III em Gestão Educacional, no curso de Pedagogia, no Centro Acadêmico do Agreste-CAA, Universidade Federal de Pernambuco. Para o desenvolvimento deste trabalho abordamos como objetivo geral: Compreender a importância e necessidade de valorização dos saberes das Culturas Negras e Indígenas por meio da inserção dos conteúdos nos currículos escolares. Para tanto, nossos objetivos específicos são: a) Apresentar compreensões sobre as políticas de ações afirmativas que visam à inclusão nos currículos oficiais sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais; c) Apresentar materiais didáticos que possam contribuir por uma prática pedagógica dos/as professores/as em sala de aula sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais. Este trabalho é de natureza qualitativa (FLICK, 2009), abordando uma entrevista semiestruturada a partir das compreensões de Minayo (2000). Dessa forma, após o primeiro contato e diálogo com a gestão, pudemos nos debruçar na construção deste projeto que foi apresentado a gestora e a coordenadora geral da instituição “Anexo” com a exposição dos slides. Portanto, compreendemos o quanto este trabalho pode contribuir para um olhar crítico sobre o que é apresentado nas escolas sobre o conhecimento da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como contribuir a partir dos materiais expostos, por uma possibilidade de ser trabalhado nas salas de aula saberes que valorizam e despertem um olhar crítico nos discentes. Após o término do trabalho (apresentação, exposição, debate e reflexão) foi explicitado por esta equipe o compromisso de realizarem não só debates entre os professores/as (para a inserção desse diálogo na práxis dos docentes), mas com todo grupo escolar (funcionários e a comunidade familiar).

Palavras-Chave: Gestão Escolar, Relações Étnico-Raciais, Ações Afirmativas.

1- INTRODUÇÃO:

Este trabalho versa sobre a importância e inserção do debate das Relações Étnico-Raciais: ampliando Outros olhares no espaço escolar. Como também é fruto de compreensões de um projeto apresentado à disciplina: Estágio Supervisionado III em Gestão Educacional, no curso de Pedagogia pela Universidade federal de Pernambuco – UFPE/CAA.

A construção do projeto de intervenção se desenvolveu a partir de diálogos realizados com a Gestão da escola campo, onde nesses momentos pudemos expor alguns questionamentos, para

assim, desenvolvermos nosso projeto, tais como: a) se na referida instituição foi realizado algum projeto pedagógico ou formação sobre o tema das Relações Étnico-Raciais? b) Como educadora e gestora da instituição considera importante o debate das Relações Étnico-Raciais no espaço escolar? Desse modo, após a análise das respostas e em diálogo com a gestão da escola, apresentamos como possibilidade um trabalho que abordasse um diálogo sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais, dentre outros conteúdos que contribua para o debate proposto neste trabalho.

Nesse sentido, objetivamos: Compreender a importância e a necessidade de valorização dos saberes das Culturas Negras e Indígenas por meio da inserção dos conteúdos nos currículos escolares. Para tanto, nossos objetivos específicos são: a) Apresentar compreensões sobre as políticas de ações afirmativas que visam à inclusão nos currículos oficiais sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais; c) Apresentar materiais didáticos que possam contribuir para uma prática pedagógica dos/as professores/as em sala de aula sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Vale ressaltarmos que o espaço escolar é permeado por diferentes culturas, abrangendo uma diversidade de saberes, religiões, gêneros, etnias. Dessa forma, é importante que a escola esteja preparada para a vivência e valorização dos saberes sobre o que é proposto nas Leis nº: 10.639/03 e 11.645/08.

Ambas, frutos de lutas e reivindicações ocasionando uma alteração no currículo oficial das redes de ensino pública e privada. Desse modo, entendemos a necessidade e importância da valorização dos saberes sobre os Povos Negros e Indígenas e a contribuição destes saberes na diminuição de preconceitos raciais, afirmação da identidade e o reconhecimento das Culturas.

2- PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este trabalho é de natureza qualitativa, pois “parte da noção da construção social das realidades em estudo, está interessada na perspectiva dos participantes, em suas práticas do dia a dia e em seu conhecimento cotidiano relativo à questão em estudo” (FLICK, 2009, p.16).

Neste trabalho abordamos a entrevista semiestruturada “que combina perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador” (MINAYO, 2000, p.88). Assim, a partir da entrevista semiestruturada pudemos dialogar com a equipe gestora e realizarmos compreensões-reflexões e escolha sobre o tema das Relações Étnico-Raciais.

Os sujeitos-participantes que fizeram parte desta pesquisa foram à gestora e a coordenadora geral da instituição “Anexo”, uma escola pública do município da Lagoa dos Gatos-PE. A escolha por tais sujeitos-participantes foi direcionada devido ao projeto que partimos como base (projeto do Estágio Supervisionado III) ser direcionado a uma Gestão Educacional. No primeiro contato com a instituição a gestora sugeriu a participação da coordenadora da instituição, pois esta está em contato direto também com os professores e alunos.

Dessa maneira, destacamos as perguntas que foram levantadas no diálogo com a gestora e a coordenadora geral, sobre o tema das Relações Étnico-Raciais, vejamos a seguir:

- a) Na referida instituição foi realizado algum projeto pedagógico ou formação sobre o tema das Relações Étnico-Raciais?

Para esta questão entendemos, segundo a gestora e coordenadora, que por estarem há pouco tempo na instituição, ainda não formalizaram nenhum projeto sobre o tema, apenas uma abordagem sobre as questões étnicas na explanação dos planejamentos.

- b) Como educadora e gestora da instituição, considera importante o debate das Relações Étnico-Raciais no espaço escolar?

Em resposta a gestora aloca que considera muito importante que o debate sobre o tema das Relações Étnico-Raciais seja perpassado em todo o ano letivo, não apenas em datas comemorativas.

- c) Consideram que os educadores/as estão realizando diálogos na sala de aula sobre esse tema?

Ambas evidenciam que talvez nem todos os educadores/as trabalhem de forma interdisciplinar e abordando este tema em vários momentos do ano letivo, mas acredita que todos já explanam com um olhar crítico sobre a importância e explanação deste tema em alguns momentos. Porém, a gestora declara que devido a tantos fazeres da ação gestora fica difícil acompanhar se estão ou não realizando o diálogo sobre esse tema de forma mais ampla, que não seja apenas em datas históricas.

Dessa forma, após o primeiro contato e diálogo com a gestão, pudemos nos debruçar na construção deste projeto, que posteriormente foi apresentado a gestora e a coordenadora geral da instituição “Anexo” com a exposição de slides com explicações-reflexões-compreensões sobre o tema das Relações Étnico-Raciais. Nessa etapa foi explanado também: a) nossa justificativa de escolha sobre o tema, tendo em vista o primeiro diálogo com a gestora e coordenadora; b) os objetivos geral, específicos; c) apresentação do referencial teórico; d) metodologia e d) contribuições de informações que possam ser trabalhadas na sala de aula para o debate sobre as questões Étnico-Raciais, com a exposição e compreensões de textos.

Desse modo, apresentamos a seguir os temas dos materiais que foram abordados como referencial teórico (material de apoio, consulta) para a contribuição do debate sobre as relações Étnico-Raciais para uma possibilidade Outra no trabalho dos educadores/as.

Material de pesquisa complementar para os educadores

- Conteúdos sobre a história e importância de Zumbi, líder do quilombo dos Palmares. (Autoria do texto: **Amélia Hamze** / Prof^ª da FEB/CETEC. ISEB/FISO-Barretos).
- **TEXTO: A história da África e dos africanos:** Repense o passado do continente e discuta as ideias apresentadas. Disponível em: <https://novaescola.org.br/arquivo/africa-brasil/historia-da-africa.shtml>.
- **TEXTO: Identidade negra e racismo:** Valorizar a identidade negra e combater ações de discriminação e preconceito é o primeiro passo para se alcançar uma sociedade racialmente justa. Disponível em: http://www.geledes.org.br/plano-de-aula-identidade-negra-e-racismo/#gs.K_1212w.
- Filme: *Vista Minha Pele*: Direção: Joel Zito Araújo | 2003 | Ficção | 24 minutos, Brasil.
- **Texto: Cultura afro-brasileira.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/cultura-afro-brasileira-se-manifesta-na-musica-religiao-e-culinaria>.
- **Apresentação de nomes de artistas afro-brasileiros para o debate sobre a inserção de pessoas negras em lugares papéis na sociedade.**
- **Textos e vídeos disponíveis em:** <http://www.acordacultura.org.br/> para o debate sobre as relações Étnico-Raciais.

- O protagonismo das mulheres negras; texto disponível em: <https://mamilusdevenus.wordpress.com/2014/03/08/08-de-marco-mulheres-negras-essas-mulheres-fizeram-e-fazem-um-importante-papel-na-historia-do-brasil/>

3- UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

De início precisamos ressaltar que o/a gestor/a de uma instituição não é o único responsável pelo sucesso da instituição de ensino, sendo parte apenas do conjunto da comunidade escolar, mas formaliza um grande papel em busca de meios para reformas educacionais, pois são nessas atividades que entendemos o quanto uma gestão pode contribuir por uma prática pedagógica. Outra dos educadores/as, ou seja, um trabalho que não seja de cobranças, mas de diálogo e efetivas contribuições. Nesse sentido, ressaltamos a importância de uma gestão pautado no diálogo com todos do conjunto escolar, pois uma gestão com princípios democráticos apresenta dentre outras coisas, contribuições na formação continuada dos docentes.

Assim, este trabalho busca apresentar a gestora e sua equipe um diálogo sobre o tema da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como apresentar materiais que possam ser trabalhados em sala de aula, para rompermos com os modelos eurocêntricos de poder que exclui os saberes sobre as Culturas Negras e Indígenas nos currículos escolares.

Na contribuição do debate sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais, abordamos a importância das Ações Afirmativas para a contribuição da valorização das Diferenças Culturais. Dentre as Ações desenvolvidas sobre este tema destacamos a Lei: 10.639/03, em que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica e a Lei nº 11.645/08.

Esta última Lei, mais ampla, acrescenta o estudo da História e Cultura Indígena no currículo oficial das escolas públicas e privadas. Nesse seguimento, entendemos que ambas as Leis são fruto de amplas reivindicações e lutas dos Movimentos Sociais (Negros e Indígenas) na história brasileira. Assim, entendemos o quanto as Ações Afirmativas são importantes para a implementação do debate sobre as Culturas Outras, bem como a valorização das Diferenças Culturais e “diminuição” dos preconceitos, discriminações, em que se inserem como políticas sociais que visam garantir os direitos sociais.

No entanto, compreendemos que existem muitas barreiras quanto à inserção dessas Leis nas práticas de educadores/as, pois infelizmente alguns profissionais da Educação expõem em sala conhecimentos de livros didáticos e informações que fazem parte de uma seleção curricular de

saberes limitados e hegemônicos sobre as Culturas Negras e Indígena, esbarrando também na falta de tempo (devido a precarização do trabalho docente, estes tem que trabalharem em mais de um emprego) mesmo após aprovação e garantia do tempo da aula atividade na LDB 9394/96.

Vale ressaltarmos que a política de ações afirmativas se materializa desde a Educação Básica até o ensino superior, perpassando todas as etapas da Educação Nacional. Dentre as ações desenvolvidas sobre este tema, destacamos a:

- Aprovação da Lei nº 10.639/2003 e mais tarde da Lei nº 11.645/2008, que modificam a LDBEN/96 tornando obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e indígena na educação básica no Brasil;
- O Parecer CNE/CP nº 03/2004, que orientou a Resolução CNE/CP nº 01/2004, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Instituição do Sistema Especial de Reserva de Vagas, baseado no Projeto de Lei (PL) 3.627/2004 que instituiu o Sistema Especial de Reserva de Vagas para estudantes egressos de Escola Pública em especial, negros e indígenas nas Instituições Públicas Federais de Educação Superior. Através do Decreto nº 7.824/2012, ficou estabelecido que até 2016, 50% das vagas das Universidades Públicas serão destinadas aos estudantes negros, indígenas, pardos ou empobrecidos;
- Inclusão do quesito cor/raça no censo escolar, em vigor desde 2005, baseado no PL 2.827/2003 que instituiu a obrigatoriedade de incluir o quesito cor/raça nas fichas de matrícula e nos dados cadastrais das instituições de educação básica e superior, públicas ou privadas, em suas diversas modalidades de ensino, com a finalidade de obter dados para a definição de políticas públicas específicas;
- Definição de recomendações estabelecidas nas Resoluções da II Conferência Nacional para Promoção da Igualdade Racial (II CONAPIR/2009);
- Instituição do Eixo *Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade*, na Conferência Nacional de Educação (CONAE/2010), que garantiu espaço para discussão da questão étnico-racial e sua contribuição para a reformulação do Plano Nacional de Educação.

Nessa compreensão entendemos que a temática das Relações Étnico-Raciais vem sendo cada vez mais discutida no meio acadêmico e social, acentua-se ao debate as formas como os diferentes grupos se relacionam e estabelecem com base na ideia de Raça estereótipos que refletem exclusões

e inferiorizações. Desse modo, a discussão das Relações Étnico-Raciais diz respeito ao debate sobre os diferentes grupos étnicos.

Assim, entendemos o quanto tais ações afirmativas são importantes para a implementação do debate sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como a valorização das diferenças culturais e “diminuição” dos preconceitos, discriminações. Desse modo, entendemos que estas ações se inserem como políticas sociais que visam garantir os direitos sociais.

Dessa forma, destacamos que as reivindicações e propostas dos Movimentos Negros e Indígenas foram e são essenciais nas conquistas alcançadas e na formulação de projetos empenhados na valorização da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena.

Nesse sentido, é importante salientarmos que é um equívoco acharmos que a discussão sobre a questão racial se limita aos Movimentos Negros e não a escola, esse equívoco tem permitido ainda mais o aumento de preconceitos, discriminações. Nesse intuito, a escola é uma instituição social, responsável por assegurar o direito à educação, bem como a se posicionar de forma contra a qualquer tipo de discriminação.

Portanto, é importante considerarmos que nos espaços escolares todos os alunos se sintam incluídos, parte do processo de ensino aprendizagem, que os mesmos possam ressaltar suas experiências-vivências de sua comunidade, de sua cultura, onde a escola potencialize a construção da identidade dos sujeitos e não a negação desta, que a escola proporcione um ambiente compromissado com o extermínio dos preconceitos, discriminações.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, evidenciamos que um dos caminhos traçados para a mudança dos currículos oficiais são as Ações Afirmativas, frutos de muitas reivindicações e lutas dos Movimentos Sociais, Negros e Indígenas. Outro fator primordial são os projetos desenvolvidos nas escolas pautadas a partir do que é proposto nas Ações Afirmativas, como também de todos os debates, seminários, congressos que abarcam o tema das Relações Étnico-raciais, ampliando assim, compreensões necessárias sobre este tema e rompendo com a Herança Colonial. Esta, que por sua vez, estabelece uma única história como sendo universal e silencia e/ou subalterniza outras formas de história e de cultura mantendo a hegemonia de um único padrão: o europeu, o branco, o cristão, masculino e o urbano.

Portanto, compreendemos o quanto este trabalho pode contribuir para um olhar crítico sobre a importância de se trabalhar nas escolas os conhecimentos das Relações Étnico-Raciais a partir da

formação e diálogo com os docentes, bem como contribuir a partir dos materiais expostos com a possibilidade de serem trabalhados saberes que valorizam e despertem um olhar crítico nos discentes.

Após o término do trabalho (apresentação, exposição, debate e reflexão) foi explicitado por esta equipe (a gestora e a coordenadora geral da instituição) o compromisso de realizarem não só debates entre os professores/as (para a inserção desse diálogo na práxis dos docentes), mas com todo o grupo escolar (funcionários e a comunidade familiar), para que haja o extermínio dos transtornos que essa herança colonial perpassou e perpassa na história do nosso país.

REFERÊNCIAS:

A história da África e dos africanos: Repense o passado do continente e discuta as ideias apresentadas. Disponível em: <https://novaescola.org.br/arquivo/africa-brasil/historia-da-africa.shtml>.

Apresentação de nomes de artistas afro-brasileiros para o debate sobre a inserção de pessoas negras em lugares papéis na sociedade. Textos e vídeos disponíveis em: <http://www.acordacultura.org.br/>

BRASIL, Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. SECADI, Brasília, 2013.

Cultura afro-brasileira. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/cultura-afro-brasileira-se-manifesta-na-musica-religiao-e-culinaria>

FLICK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artemed, 2009.

Identidade negra e racismo: Valorizar a identidade negra e combater ações de discriminação e preconceito é o primeiro passo para se alcançar uma sociedade racialmente justa. Disponível em: http://www.geledes.org.br/plano-de-aula-identidade-negra-e-racismo/#gs.K_1212w.

MULHERES NEGRAS- Essas mulheres fizeram e fazem um importante papel na história do brasil. texto disponível em: <https://mamilusdevenus.wordpress.com/2014/03/08/08-de-marco-mulheres-negras-essas-mulheres-fizeram-e-fazem-um-importante-papel-na-historia-do-brasil/>

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O DESAFIO DO CONHECIMENTO Pesquisa Qualitativa em Saúde. SÉTIMA EDIÇÃO: HUCITEC-ABRASCO; São Paulo - Rio de Janeiro, 2000.